PIBID/ UERN- AN EVALUATIVE OVERVIEW OF SCHOOL MANAGEMENT AND TEACHING PRACTICE IN A PUBLIC INSTITUTION OF EDUCATION

TARGINO, Ozaina Alves^{1*}; SOUZA, Luan Duarte²; FALCONIERI, Antonio Gautier Farias³

^{1,2,3} Universidade Do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Química, Departamento de Química
BR 110 – KM 46 – Rua Prof. Antônio Campos, s/n – Bairro Costa e Silva
fone (84) 33152241

* Autor correspondente

e-mail: oa.targino@hotmail.com

Received 16 December 2011; received in revised form 16 December 2011; accepted 06 September 2012

RESUMO

O programa PIBID que vêm em favor da melhoria do ensino nas escolas públicas, na UERN o programa visa atender o fortalecimento inicial dos estudantes de licenciaturas através de práticas acadêmicas inovadoras. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa utilizando a técnica de entrevista semi- estruturada, com a finalidade de caracterizar a Gestão Escolar e a Atuação Docente, nas disciplinas de ciências naturais e matemática de uma escola de Mossoró/RN, tendo como objetivo coletar informações referentes às rotinas escolares e aos programas curriculares, com o propósito de subsidiar as atividades docentes. Assim, através dessa atividade, pode-se verificar na escola investigada a dificuldade de planejamento, e em consequência disso à existência de um Projeto Político Pedagógico defasado, falta de sintonia entre professores, gestores, alunos e comunidade, e que o conselho existente na escola está desativado por falta de tempo e interesse dos envolvidos e por esse mesmo motivo os docentes não buscam sua formação continuada. Com isso, a pesquisa proporcionou conhecer a rotina e os problemas da escola, para assim fornecer sugestões metodológicas e mecanismos de superação e dessa forma proporcionar melhorias na gestão, organização escolar e docência, adequando à educação nesta instituição.

Palavras-chave: *Ensino-aprendizagem, semi-estruturada, gestão escolar.*

ABSTRACT

The PIBID program which come in favor of improving education in publics schools, in UERN the program initially focus on enriching the curricula of graduate students providing them the opportunity to put their knowledge in practice. In this direction, a field research was held in a high school, located at Mossoró/RN, aiming to characterize the School Management and the Teaching Performance in natural sciences and mathematics classes by observing the scholar routines and analyzing the proposed curriculum. Then, through this field research, it was possible to notice planning difficulties and, thus, outdated teaching policies, which reflected in a low synergy among teachers, students and society, an inefficient school board, and little to no interest of the school staff in archiving post-graduated degrees or investing in others self-improving experiences. This research also provided a concise and wide view of the school's routines and problems, permitting the researches to suggest new teaching methodologies and overcoming mechanism to improve the management, organization and teaching of that school.

Keyword: *Teaching and learning, semi-structured school management.*

INTRODUÇÃO

O PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – promovido pelo MEC/CAPES/FNDE que vem atender ao plano de metas “Compromisso de Todos pela Educação”, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em favor da melhoria do ensino nas escolas públicas, promovendo a articulação integrada da educação superior do sistema federal com o sistema público de ensino, além de proporcionar aos futuros professores a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, de acordo com a realidade da escola participante do programa.¹

O PIBID/UERN

Na UERN – Universidade do Estado do Rio grande do Norte – o programa visa atender o fortalecimento inicial dos estudantes de licenciaturas através de práticas acadêmicas inovadoras a fim de construir e compartilhar saberes, conhecimentos e idéias aderentes ao redimensionamento de estratégias de ensino-aprendizagem, capazes de colaborar com a formação continuada dos professores do Ensino Médio. O programa visa também à valorização do magistério e apoio aos estudantes de licenciatura plena, elevando a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nas instituições de ensino superior inserindo assim os discentes no cotidiano das escolas da rede pública de educação, além de contribuir com a participação dos futuros professores em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Incentivando também as escolas públicas a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus docentes como co-formadores que futuramente estarão à frente dessa realidade.²

3

A PESQUISA

Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa com a finalidade de caracterizar a Gestão Escolar e a sua Atuação Docente, tendo como objetivo coletar informações referentes às rotinas

escolares e aos programas curriculares, com o propósito de subsidiar as atividades docentes. Essa pesquisa foi realizada no Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana, localizado na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde o universo pesquisado foram os professores referentes às disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia; Supervisores e Gestores. Este trabalho utilizou-se de uma entrevista semi-estruturada*, onde necessitou de muita preparação para com os “facilitadores”, pois por se tratar de uma atividade de contato pessoal, houve a necessidade de “um guia que servisse de eixo orientador ao desenvolvimento da mesma”³, mas sem uma ordem rígida, a fim de que a entrevista tivesse o propósito de se adaptar ao entrevistado, mantendo-se um grau elevado de flexibilidade e mudança das questões.⁴

Este trabalho assume grande importância para os bolsistas dos cursos de licenciaturas, principalmente para o curso de química, pois possibilitará ao graduando em uma reflexão acerca dos princípios norteadores para a formação do professor, através da inclusão dos mesmos nas escolas, desenvolvendo em si várias habilidades como: planejar e criar atividades, construção de materiais didáticos que possibilitem o ensino-aprendizagem de conceitos científicos de forma bem didática, e essa atividade irá ajudar no pensamento crítico do aluno de química, para após juntamente com corpo escolar (professores e gestores) intervir e ajudar na melhoria do ensino de Química. Além disso, este trabalho irá coletar os dados dos projetos e rotinas da escola, as áreas de conhecimentos, bem como coordenação de planejamento, as principais dificuldades encontradas para o processo de ensino-aprendizagem e os programas de ensino, onde tudo isso será discutido ao longo deste artigo.

“Contudo, toda a escola e sua comunidade, não só o professor e o sistema escolar, precisam se mobilizar e se envolver para produzir as novas condições de trabalho, de modo a promover a transformação educacional pretendida”. (BRASIL, 1999, p. 208). Nos dias

□ É aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. (Introdução à pesquisa em Ciências Sociais- Augusto N. S. Triviños. P. 145 a 158).

atuais, em um ambiente com inúmeras mudanças, se faz necessário uma preparação maior por parte de todo o corpo escolar (professores e gestores), onde o planejamento é crucial, pois com o passar do tempo as atividades tornam-se defasadas, necessitando de novas metodologias que permitam resoluções de problemas no presente e, que o Planejamento Escolar seja pensado como um processo de interferência da realidade para melhorar o futuro.

5

DESENVOLVIMENTO

Esse trabalho consiste numa pesquisa qualitativa que trata de percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação do caso estudado. Utilizando a entrevista semi-estruturada que consiste na preparação de um esboço de perguntas necessárias no andamento dos trabalhos sendo flexível e adaptável a situação investigativa.

Os componentes tinham em mãos a Atividade de Pesquisa de Caracterização da Gestão Escolar e da Atuação Docente previamente elaborada pelos coordenadores participantes do programa que era dividida em dois itens: A- Dados dos Projetos e Rotinas da Escola, direcionada para os gestores e supervisores, nessa parte da entrevista questionava-se sobre o Projeto Político Pedagógico da escola, reuniões e o calendário de planejamento, os recursos humanos e tecnológicos que a escola oferece a formação continuada dos docentes e gestores da escola em questão. A parte B- Dados do Programa de Ensino, direciona aos docentes, onde se procurou saber como eram selecionados os conteúdos, como era realizado e quais os tipos de avaliações e se a escola oferece biblioteca, laboratórios e outros. A equipe executora da pesquisa era composta por 05 pessoas, onde cada uma tinha um papel fundamental para este tipo de entrevista, tinha-se 02 moderadores ou facilitadores, com o objetivo de orientar e desenvolver a mesma, 02 relatores encarregados de descrever todo o processo, ficando assim 01 membro da equipe para registrar através de fotos e gravações.

As entrevistas foram realizadas individualmente, onde cada professor ou gestor respondeu as perguntas feitas e expôs suas informações sobre a escola e seus pensamentos individuais a respeito da mesma. As atividades

ocorreram em dois dias, nos turnos matutinos e vespertinos, de forma que todos os professores pudessem ser entrevistados sem prejudicar os horários de aulas dos mesmos.

RESULTADOS:

No total foram entrevistadas 10 profissionais, sendo 07 professores e 03 gestores (Diretora, Vice-Diretora e Coordenadora Pedagógica), dos docentes entrevistados apenas 04 fazem parte do programa PIBID, sendo um por cada área de conhecimento (Química, Física, Matemática e Biologia) e outros 03 professores não participam do programa. Foram obtidos os seguintes resultados na parte inicial da pesquisa.

A- Dados dos Projetos e Rotinas da Escola (Supervisor/Gestor)

Quadro 1 – Rotinas Escolares		
Questões	Resposta	
	Sim	Não
a) A escola possui projeto pedagógico?	3	0
b) O conselho escolar está em funcionamento?	3	0
c) A escola possui calendário de planejamento?	3	0

Quadro 1. Rotinas Escolares

Como se trata de uma entrevista semi-estruturada, cada pergunta referente ao quadro 1 - Rotinas Escolares, sugere outra, quadro 2 - Rotinas Escolares, para que em conjunto se obtenha os resultados pretendidos. Veja:

Quadro 2 – Rotinas Escolares	
Questões surgidas ao longo da entrevista	
Os PPP são postos em práticas por inteiro?	
Qual a frequência das reuniões do conselho?	
Qual a periodicidades desses encontros?	

Quadro 2. Rotinas Escolares

Relacionado ao PPP da escola (questão a, quadro 2) os docentes mencionaram que “é impossível” de colocar em prática o Projeto Político Pedagógico por completo, em vista das dificuldades existentes na escola, onde mencionou o “tempo” que era pouco, “muitos professores tem que trabalhar em outras escolas, para complementarem seus salários, por isso falta tempo para as reuniões de planejamento e

sem elas é difícil de trabalhar tudo”, relata um gestor.

Em resposta aos quadros 1 e 2 (Rotinas Escolares) relacionada à segunda questão, os gestores afirmaram que as reuniões do conselho já aconteceram com mais frequência, porém hoje não está ativa. Já relacionado ao calendário de planejamento, questão c (quadro 1 e 2), ocorrem em dias letivos.

Como já mencionado anteriormente, esta entrevista foi dividida em duas partes, porém para um melhor entendimento dos resultados obtidos, foi necessário fazer uma subdivisão do item A - Dados dos Projetos e Rotinas da Escola (Supervisor/Gestor) em tabelas diferentes.

Quadro 3 – Rotinas Escolares e formação dos docentes
Questões surgidas ao longo da entrevista
1) Os docentes desta escola vêm desenvolvendo sua formação continuada nos últimos 10 anos?
2) A escola dispõe de biblioteca em funcionamento?

* Essa pergunta foi dirigida aos docentes.

Quadro 3. Rotinas Escolares e formação dos docentes

Relacionado ao item 1 do quadro 3 - Rotinas escolares e Formação dos docentes, foram questionados se os docentes das disciplinas correspondentes ao projeto (Física, Química, Biologia e Matemática) buscam uma formação contínua *□: Os entrevistados citaram participações de alguns docentes no GESTAR - Programa Gestão da Aprendizagem Escolar; ProInfo - Programa Nacional de Informática na Educação; e PIBID. Porém não souberam especificar as áreas. Para finalizar as atividades com os docentes, comentou-se a questão bibliotecária (questão 2 - quadro 3). Todos os entrevistados ressaltaram a questão de funcionar, porém precariamente, o acervo de livro é muito pequeno segundo eles, por fim, o mediador perguntou se os mesmos incentivam

□* “Toda atividade que o professor em exercício realiza com uma finalidade formativa- tanto de desenvolvimento profissional como pessoal, individualmente ou em grupo- para um desempenho mais eficaz das suas tarefas atuais ou que o preparem para o desempenho de novas tarefas”. (García Alvarez, 1987, p. 23).

os alunos a irem à biblioteca; a maioria falou que não muito, pois não há muita opção de livros.

PARTE B- DADOS DO PROGRAMA DE ENSINO – PROFESSOR

A seguir, o quadro 6 (Dados dos Programas de Ensino (Professor) é referente às cinco questões direcionadas aos docentes da escola, as mesmas se encontram que abordam assuntos como: livro didático, PCN's, atividades contínuas, projetos interdisciplinares e uso laboratório.

DISCUSSÕES:

A Escola

Ao término deste trabalho se pôde conhecer profundamente esta instituição de ensino, bem como suas atividades de pesquisa, características dos gestores e a atuação dos docentes. Através dos dados colhidos em relação à atuação dos gestores, observou-se no quadro I- Rotinas Escolares, que os gestores (questão 1) estão cientes das responsabilidades existentes; em relação ao PPP da Escola, vimos que o mesmo existe, porém não é aplicado por inteiro, “impossível” diz um entrevistado. Nesse contexto se observa a importância de uma revisão no projeto pedagógico, visto que transformação de qualidade são as palavras-chave, fazendo-se necessário identificar os problemas reais da escola, e a partir daí construir uma *nova escola*, pois é conhecendo os obstáculos que se consegue a superação dos mesmos. “Adequar à escola a seu público atual é torná-la capaz de promover a realização pessoal, a qualificação para um trabalho digno, para a participação social e política, enfim, para uma cidadania plena da totalidade de seus alunos e alunas. Isso indica a necessidade de revisão do projeto pedagógico de muitas escolas que não se renovam há décadas, criadas em outras circunstâncias, para outro público e para um mundo diferente deste dos nossos dias” (PCN's+, 2002, p. 10).⁶ Apesar do Projeto Político do centro ter se renovado, é possível ver que o mesmo possui muitas atividades que estão apenas para preencher, mas na prática poucas coisas são realizadas.

Na questão 2 (quadro 1 e 2), relacionado ao conselho escolar, viu-se que o mesmo existe, e participam dele pais, alunos e funcionários. Disse um entrevistado: “temos dificuldades para reunir os membros do conselho, pelos

desencontros nas disponibilidades dos mesmos". Neste sentido pôde-se ver uma grande desarticulação da escola, o que impossibilita a transformação pretendida, onde acontece apenas a transmissão de conhecimentos disciplinares estandardizado, na forma de informações e procedimentos apenas de fazer com que o aluno absorva conhecimentos. Para uma educação pretendida se faz necessário a participação efetiva de todos (comunidade, alunos e professores) identificando os propósitos e diferentes necessidades, promovendo assim um aprendizado geral. Para isso a comunidade torna-se imprescindível, pois é através da mesma que a escola conhece seus problemas e usa seus conhecimentos e recursos humanos para diagnosticá-los e encaminhá-los.

Notou-se também que a instituição possui calendário de planejamento (quadro 1 e 2- questão 3) e que as reuniões ocorrem mensalmente aos sábados e que acontecem separadamente (Química, Física, Biologia e Matemática), contrariando assim os novos parâmetros curriculares. O que é expresso no

[...] Cada disciplina ou área de saber abrange um conjunto de conhecimentos que não se restringem a tópicos disciplinares ou a competências gerais ou habilidades, mas constituem-se em sínteses de ambas as intenções formativas. Ao se apresentarem dessa forma, esses temas estruturadores do ensino disciplinar e seu aprendizado não mais se restringem, de fato, ao que tradicionalmente se atribui como responsabilidade de uma única disciplina. Incorporam metas educacionais comuns às várias disciplinas da área e das demais e, também por isso, tais modificações de conteúdo implicam modificações em procedimentos e métodos, que já sinalizam na direção de uma nova atitude da escola e do professor. (BRASIL, 2002, p.13).⁷

É de suma importância o engajamento entre professores, pois o aprendizado não fica restrito. Vale salientar que na escola analisada, as reuniões ocorrem separadamente por opção dos próprios professores que acham mais fácil a realização das atividades, podendo assim analisar que os mesmos apreciam pouco os PCNs+, deixando assim de usar uma ferramenta que existe para contribuir no desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Área de Ciências Exatas da Natureza e

Matemática

Seqüenciando as discussões, referiu-se a algumas disciplinas que fazem parte do PIBID, (Química, Física, Biologia e Matemática) investigou se as mesmas são planejadas a partir do PPP da escola (quadro 4, questão 3), houve algumas contradições por parte dos entrevistados, alguns falaram que não tinham ciência exata dos planejamentos feitos pelos docentes, outro disse que "sim" e outro falou que os planejamentos devem ser feitos a partir do projeto pedagógico da escola e sempre orientado a isso. Analisando-se assim uma desarticulação entre gestores e professores, se o planejamento dos docentes não é feito a partir do PPP, como que o mesmo vai funcionar? "A nova escola de Ensino Médio não há de ser mais um prédio, mas um projeto de realização humana, recíproca e dinâmica, de alunos e professores ativos e comprometidos, em que o aprendizado esteja próximo das questões reais, apresentadas pela vida comunitária ou pelas circunstâncias econômicas, sociais e ambientais. Mais do que tudo, quando fundada numa prática mais solidária, essa nova escola estará atenta às perspectivas de vida de seus partícipes, ao desenvolvimento de suas competências gerais, de suas habilidades pessoais, de suas preferências culturais" (PCN's+, 2002, p. 11).⁸

Continuando as discussões se mencionou a relação dos recursos didáticos, financeiros e humanos disponíveis na escola, a fim de desenvolver o processo de ensino aprendizagem (quadro 5, questão 8), os gestores responderam que os docentes estão satisfeitos com os recursos disponíveis na escola, onde exemplificaram: sala de vídeo, data shows, retroprojetores, etc., fornecendo assim alternativas tecnológicas ao processo de ensino-aprendizagem. Em relação aos recursos humanos, viram-se reclamações, pois não existem técnicos para orientar quanto à utilização de alguns equipamentos tecnológicos. Também foram possíveis de observar durante as atividades realizadas, que a escola utiliza novas tecnologias, demonstrando assim a importância de se aliar as novas metodologias, principalmente a informatização, pois nota-se que a mesma é uma realidade em desenvolvimento permanente. Alguns pensadores como YAGER (1991) diz que as apresentações multissensoriais aceleram e aumentam a compreensão, pois atingem a

natureza da construção de inteligência do indivíduo que necessita de incitação diversa para obter um patamar superior de concentração e produtividade intelectual.⁹⁻¹⁰

Em seguida o *mediador* da entrevista semi-estruturada salientou a questão dos recursos que a escola (quadro 5, questão 9) oferece para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e, perguntou “mesmo com todos os materiais citados anteriormente, o que os docentes reivindicam em relação às condições de ensino?”. Os gestores não especificaram essa questão, porém um relatou que os mesmos não chegam e discutem o que poderia ser melhor, porém expressaram suas opiniões quanto a isso. Também referiram à questão de os docentes buscarem novas metodologias, citaram o ponto de que os mesmos estão cansados “[...] *deveria ter uma melhoria no ensino do professor, os professores deveriam mudar sua maneira de dar aula, mais eles não pensam nisso*”. Diz um gestor.

Analysaram-se também os problemas sentidos pelos docentes em relação às dificuldades de aprendizagem dos alunos (quadro 5, questão 10), segundo relatos dos gestores, os professores reclamam a falta de interesse dos discentes. A escola, juntamente com o corpo docente, busca juntos selecionar os problemas existentes. Durante a entrevista, um gestor citou um projeto no qual está desenvolvendo para facilitar o trabalho dos professores, alguns professores buscam solucionar, mas tem muito que fazer, a escola tem que procurar saber “*informações dos filhos*”, diz um gestor. Nesse sentido a gestora desenvolve um projeto que possibilita conhecer o aluno, alegando que muitas vezes aquele aluno disperso em sala passa por algum problema familiar e a escola juntamente com a família podem ajudá-lo a superar e, conseqüentemente, o engajar nas tarefas escolares.

Docentes

A escola entende também, que o professor precisa se adaptar a novas realidades e para isso tem que superar vários desafios (tabela 3, questão 1) onde o maior é que o mesmo motive o aluno para que ele se interesse na busca de soluções para problemas, principalmente quando trata-se de Ensino de Ciências, o professor de Química por exemplo, necessita de implementar uma perspectiva dialógica, ou seja,

pelo o compartilhar de significados, por trocas, interagir com o aluno, fazendo com que haja uma aproximação maior entre professor e alunos, alunos e alunos. Nessa perspectiva:

[...] *A construção do conhecimento em sala de aula depende essencialmente de um processo no qual os significados e a linguagem do professor vão sendo apropriados pelos alunos na construção de um conhecimento compartilhado* (MORTIMER E MACHADO, 1997, P. 140-141).¹¹

A Problemática é a forma de resgatar o conhecimento que os alunos trazem sobre um aspecto real e de traçar novas necessidades de concepção que temos dele. Além disso, citaram-se a questão da formação continuada, questionando se os docentes das disciplinas citadas acima a buscam, obtendo-se como apreciação positiva que sim, porém os entrevistados não souberam identificar exatamente as áreas. Citaram alguns dos poucos programas da escola: GESTAR, ProInfo e PIBID; e criticaram as políticas públicas por contribuírem pouco para que os docentes se reciclem, vale salientar também que os docentes desta instituição tiveram uma formação diferenciada dos dias atuais, nota-se que há cada momento as grades curriculares buscam uma melhoria, porém a literatura tem apontado várias críticas em relação a formação de docentes devido a separação entre conhecimentos científicos e conhecimentos profissionais docentes, conhecimento acadêmico e realidade escolar, disciplinas específicas da área e disciplinas pedagógicas (SHÖN, 2000; NÓVOA, 1992; MARCELO, 1999; TARDIF, 2002).¹²⁻¹³⁻¹⁴⁻¹⁵ Especialmente a falta relação ou até mesmo na dificuldade de aplicar os conteúdos científicos à prática profissional.

Vale salientar a importância de cada um buscar sua formação, pois a escola para um licenciado é o espaço de desenvolvimento profissional. Segundo NÓVOA (2002:9), “Formar é Formar-se”. Faz-se necessário a ampliação focalizada na

formação e agrupar outras informações necessárias ao atendimento da aprendizagem profissional da docência, porém é importante que o professor não desvalorize os conhecimentos e habilidades que o mesmo possui.

Nesse sentido a aprendizagem da docência implica no desenvolvimento de competências, *“como o de fazer face ao imprevisto, ao inédito, aquilo que ainda não é conhecido; que é o que caracteriza a prática pedagógica”*. (PERRENOUD, 1993) “Avançando sobre essa perspectiva, em um texto mais recente, (NÓVOA, 2008) onde um programa de formação deve-se apoiar sobre desenvolvimento de três pontos (competências) importantes: **saber relacionar-se e relacionar-se, saber organizar e organizar-se, saber analisar e analisar-se**”.

16-17-18

Em relação ao primeiro aspecto, NOVOA diz que a sociedade não presta a devida atenção às formas e organização do trabalho. Pensa-se no docente a “título individual”, nos seus saberes, porém raras às vezes tem-se interrogado sobre a “competência coletiva” que é mais do que “competências individuais”, isto é, originar espaços de aprendizagem “inter-pares”, de inscrever os princípios coletivos na cultura profissional de professores.

As competências **saber organizar e organizar-se**, relacionam-se a necessidade de repensar no trabalho profissional e escolar, ou seja, mudanças que geram uma nova atitude, especialmente na “definição de práticas e dispositivos de avaliação no interior e exterior das escolas e da profissão docente”.

A terceira competência é a do **saber analisar e analisar-se**, refere-se ao conhecimento profissional, para NÓVOA, “ele tem uma dimensão teórica, mas não é teórico; tem uma dimensão prática, mas não é prático; tem uma dimensão experiencial, mas não é produto de uma única experiência”. Acrescenta ainda que “há um consenso sobre a importância desse conhecimento, mas uma enorme dificuldade na sua formalização e conceituação”, ou seja, depende muito da reflexão prática de cada um, a superação do individualismo, apto a desenvolver mudanças.

Programas de Ensino

Nessa etapa, as perguntas foram direcionadas aos docentes, participantes e não participantes do PIBID. No primeiro item (quadro 6 questão 1), sobre como eram feitas a seleção dos conteúdos a serem ministrados, as respostas obtidas foram que todos os professores usam livro didático, cerca de quatro professores selecionam os conteúdos de acordo com o ENEM e vestibulares, usam também outros livros como complemento e entre todos os docentes entrevistados apenas dois tem como base os PCN's. Não se pode esquecer a importância que são os PCN's para os professores, pois os mesmos objetivam não apenas oferecer receitas, mas ajudar na construção de um currículo que possa servir de apoio na tarefa de desenvolver competências, com a intenção de proporcionar estímulo para a dedicação aos estudos e debates das práticas pedagógicas. A partir do momento que o professor não usa essa ferramenta como base para desenvolver suas atividades, ele vai ficar para trás juntamente com os resultados negativos da educação brasileira. Pois os Parâmetros Curriculares Nacionais vieram atender a uma reconhecida necessidade de atualização na educação, impulsionando uma democratização social e cultural mais efetiva e para responder a desafios impostos por processos globais, que exclui da vida econômica, trabalhadores não-qualificados, pois o sistema de serviço e produção a cada instante torna-se mais exigente.

Os docentes participantes do PIBID afirmaram que com o programa, estes passaram a estudar mais o PPP da escola, valorizar os PCN's e estão otimistas na melhoria da educação na escola, e o mais importante, é que os mesmos estão dispostos a rever suas metodologias, a encontrar contextos de aprendizagem que os ajudem na procura de metas de aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Seqüenciando falou-se em relação às avaliações (quadro 6 questão 2) como as mesmas eram realizadas. Todos os discentes entrevistados fazem atividades contínuas através de seminários, listas de questões, trabalhos de pesquisas em grupos e individuais. Os mesmos também realizam atividades periódicas e finais. No ano de 2010 houve uma mudança nas disciplinas e as avaliações passaram a serem realizadas semestralmente, porém todos os

professores optaram por continuar a cada dois meses realizar as mesmas, justificam que é muito conteúdo para uma única avaliação. Vale salientar a importância das avaliações, pois as mesmas têm a finalidade de orientação da aprendizagem, a autonomia dos aprendizes em relação às próprias e a verificação das competências.

Muitos textos trazem a importância das avaliações, bem como sugestões para sua transformação prática, de modo que como instrumento educacional seja inclusivo, formativo e pedagógico. Concordando com ZABALDA (1998) e bem na direção no que afirmou PAULO FREIRE (1996 p.26), de que “não há docência sem discência”, diferenciando assim dois sujeitos que devem ser avaliados: O professor que ensina e o aluno que aprende. Sendo assim “diretamente proporcional”, onde o desempenho do aluno pode e deve ser relacionado ao desempenho do professor, sem falar em outros fatores que influenciam no resultado da aprendizagem.¹⁹⁻²⁰

“A avaliação educacional é parte essencial do método educativo que se não estivesse engajada nele seria sem sentido. Por isso nenhuma escola ou nenhum curso pode deixar de tê-la mesmo que seja indesejável a sua existência para maioria dos alunos e de professores”, em concordância com o observado por ESTEBAN (2001, p. 9).²¹

O centro possui projetos interdisciplinares (quadro 6, questão 3) que foram desenvolvidos ao longo do ano e para o segundo semestre a escola irá trabalhar com um projeto chamado “Gincana Cultural” que envolve todas as disciplinas. É de suma importância a participação dos alunos nas atividades escolares, nos trabalhos de pesquisa, pois a mesma contribui para o desenvolvimento da ciência, no avanço tecnológico e no progresso individual do sujeito, objetivando a geração de novos conhecimentos ou refutação dos antigos, constituindo-se num processo de aprendizagem do indivíduo e da sociedade na qual se desenvolve.

Observou-se também que o centro possui laboratório, (quadro 6, questão 4) porém existe apenas um que é destinado para o ensino de Química, Física e Biologia, onde ainda faltam materiais para que se possa

trabalhar. Vale salientar a importância da diversificação das aulas ministradas principalmente de aulas práticas, “É notório a dificuldade de estudantes do Ensino Médio no que concerne a capacidade de abstrair o não concreto, o microscópio. Portanto, uma das metas identificadas como prioritária no ensino das ciências se refere à urgência em aproximar teoria e prática com o intuito de facilitar a assimilação de conteúdos e procedimentos fundamentais da ciência” (POZO, 2006 – p. 162/8).²²

Por conseguinte, pode-se dizer que aulas somente ou majoritariamente expositivas atingem baixo nível de eficiência quanto de resultados, onde as mesmas não conseguem prender a atenção do aluno, provocando assim uma distração e no final, falta de aproveitamento da aula.

Os docentes mencionaram a precariedade de livros de todas as áreas na biblioteca, dizendo que os livros existentes na mesma (quadro 6, questão 5) são apenas os que já são adotados pela escola e os outros são ultrapassados. Salientou a importância de se abrir “novos horizontes” para o conhecimento, e que o aluno necessita de leituras complementares para o seu desenvolvimento educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral torna-se imprescindível o conhecimento sobre uma escola. Assim, é caracterizando e analisando os problemas existentes nela que se pode conseguir a superação dos mesmos, fazendo uma auto-análise, reconhecendo assim a necessidade de melhorar, pois se faz necessário refletir criticamente sobre a prática educativa para que se possa alcançar uma adequada educação humana, social e profissional para todos os envolvidos.

Através dessa pesquisa podem-se alcançar os objetivos desejados, conhecendo as características da escola, a sua rotina escolar, aos programas curriculares, identificando as principais dificuldades sentidas pela sua gestão e seus professores. Foi possível identificar alguns pontos positivos (existência do calendário de planejamento, conselho escolar, PPP, recursos tecnológicos, laboratórios de

ciências e outros), porém é muito importante que tudo isso funcione, não adiantando uma escola possuir calendário de planejamento ou conselho escolar se os mesmos não estão ativos, pois de acordo com os PCNs' o planejamento é crucial e a participação da comunidade junto à direção escolar contribui no "desenvolvimento de novos projetos pedagógicos e novas práticas educacionais, nas quais leituras, investigações, discussões e projetos realizados por alunos superam ou complementam a didática da transmissão e a pedagogia do discurso". A falta de planejamento e engajamento entre professores, gestores, alunos e comunidade resulta em PPP voltado para outra realidade, esse é o caso da escola pesquisada, que de acordo com as respostas obtidas durante a entrevista o Projeto Político Pedagógico foi reformulado há pouco tempo e ainda assim não é aplicado por completo, concordando com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio de que "o Projeto Pedagógico escolar adequado não é avaliado pelo número de exercícios propostos e resolvidos, mas pela qualidade das situações propostas, em que os estudantes e os professores, em interação, terão de produzir conhecimentos contextualizados" e para isso todo corpo escolar e comunidade são fundamentais de modo a promover a transformação educacional desejada.

Outro fator são os recursos tecnológicos que a instituição oferece, a escola investigada dispõe de data-shows, sala de vídeo, computadores que contribuem como alternativas tecnológicas diversas para uso no ensino-aprendizagem dos alunos. Porém segundo os entrevistados os docentes não usam esses recursos por não terem tempo para planejar e principalmente no caso de aulas práticas (laboratoriais) não há interesse por parte dos docentes no que diz respeito à utilização desses recursos, em concordância com POZO, (2006) "de que aulas somente ou majoritariamente expositivas atingem baixo nível de eficiência quanto de resultados, onde as mesmas não conseguem prender a atenção do aluno, provocando assim uma distração e no final falta de aproveitamento da aula", ainda nesse mesmo raciocínio "Enfatiza-se, mais uma vez, que a simples transmissão de

informações não é suficiente para que os alunos elaborem suas idéias de forma significativa. É imprescindível que o processo de ensino-aprendizagem decorra de atividades que contribuam para que o aluno possa construir e utilizar o conhecimento" (BRASIL, 2002, P.93), porém somente a experimentação não assegura a produção de conhecimentos químicos (teoria e conceitos), mas cumpre um papel fundamental, "ajudando no desenvolvimento de novas consciências e de forma mais plenas de vida na sociedade e no ambiente".

Dessa forma é importante que o corpo escolar (professores e gestores) faça uma auto-análise e verifique onde se encontram as principais falhas para em seguida buscar solucionar os problemas existentes e a escola estudada mostrou-se interessada, pois contribuiu muito com essa pesquisa reconhecendo assim que precisa melhorar o ensino oferecido pela mesma.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço primeiramente a Deus e toda a minha família.

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil. Agradeço também ao grupo interdisciplinar: Adriano Cavalcante Da Silva, Maisie Mitchele Barbosa, Tayryne Alanna V. Oliveira, Rubson Gomes M. Ramos, as coordenadoras: Graciana Ferreira Alves Dias, Maria do Socorro Aragão Paim e o aluno Pedro Arthur Pinheiro Rosa Duarte mestrando em Gerência de Redes de Computadores pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRS.

REFERÊNCIAS:

10. Disponível em:
<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Consultado no dia 02 de dezembro de 2010.
11. Edital CAPES/DEB nº 02/2009 – PIBID na página www.capes.gov.br acessado dia 05 de dezembro de 2010.

12. Disponível em:
<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/entrevistat2.pdf>. Consultado no dia 30 de novembro de 2010.
13. TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
14. _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.
15. BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília/MEC, 2002.
16. _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
17. _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
18. YAGER, Tom, 1991, p.153-160. Apud. NEGREIRO, C. A., RIBEIRO, M. L. M., NUNES, A. O. **Linguagem e Ensino: Relações de Ciência e Sociedade na Educação Tecnológica**, 2008, p. 161.
19. NUNES, A. O., NEGREIRO, C. A., RIBEIRO, M. L. M., **Linguagem e Ensino: Relações de Ciência e Sociedade na Educação Tecnológica**. 1º Ed, V.1, Ipanguaçu: IFRN, 2008.
20. MORTIMER, E.F. e MACHADO, A H. *anais do Encontro sobre Teoria e Pesquisa em Ensino de Ciências: linguagem, cultura e cognição*. Belo Horizonte, 1997.
21. SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre, Editora, 2000.
22. NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A (org). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
23. MARCELO, C. G. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Barcelona: Porto Editora, 1999.
24. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Editora Vozes, 2002.
25. LELIS, Isabel. **Convergências e Tensões das Pesquisas Sobre Aprendizagem da Docência**. PUC-Rio.
26. NOVOA, A. **Os Professores e o “novo” espaço público da educação**, 2008.
27. PERRENOUD, P. **Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação**. Lisboa: Publicação Dom Quixote, 1993.
28. ZABALDA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1988.
29. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
30. ESTEBAN. M, T. **Uma Prática em Busca de Novos Sentidos**. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.
31. POZO, J. I., Crespo, M. A.: **Aprender y enseñar ciencia**, 5ª Ed., Madrid: Ediciones Morata, S. L., 2006 – p. 195/8.

Quadro 4 - Área de Ciências Exatas da Natureza e Matemática
RESPOSTAS
3. Todos os gestores falaram que as mesmas precisam ser planejadas a partir do PPP da escola, porém não sabem informar exatamente se os docentes o fazem.
6. Todos os gestores entrevistados responderam que as mesmas são coletivas e envolvem somente docentes da mesma disciplina.
8. Escola possui TV escola, laboratórios (Química, Física, Biologia e Informática), biblioteca, data-show, notebook e retroprojektor.

Quadro 4. Área de Ciências Exatas da Natureza e Matemática. Essa figura extrapolou as medidas da coluna, por isso encontra-se no fim do artigo.

Quadro 5 – Docente
RESPOSTAS
9. Relacionada às condições de ensino. Os entrevistados citaram poucas reivindicações, as principais foram relacionadas às novas tecnologias (serviço de som melhor) e pede que a escola ofereça formação continuada aos professores.
10. Em relação à aprendizagem dos alunos. Os principais problemas citados pelos entrevistados em relação à falta de interesse dos próprios alunos.
11. Os entrevistados não especificaram as sugestões dos docentes, mais explanaram que os mesmos sempre sugerem alternativas para juntos tentar resolver os problemas, buscando o apoio pedagógico.

Quadro 5. Docente

Quadro 6 - Dados dos Programas de Ensino (Professor)
RESPOSTAS
Dos seis professores entrevistados, um não utiliza o livro didático, três não aproveita os temas estruturadores dos PCN's+ - Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - e dois docentes priorizam os assuntos que mais são cobrados no vestibular.
Todos os entrevistados fazem atividades contínuas (seminários, trabalhos, participação e exercícios) e trabalham semestralmente com avaliações.
Os docentes citaram alguns projetos que já aconteceram ("soletrando", café literário, vida de Pelé e outros), onde envolve apenas algumas disciplinas e para o segundo semestre tem a Gincana (Semana Cultural) que é interdisciplinar.
A escola possui, de acordo com os mesmos, apenas um laboratório que serve para o ensino de Química, Física e Biologia. Restando assim Matemática que não possui. Averiguo-se a questão do funcionamento dos mesmos: Os docentes falaram que não usavam com muita frequência, em vista da falta de materiais.

Quadro 6. Dados dos Programas de Ensino.